

VIII

ROMA CRISTÃ E NÃO ROMA IMPERIAL PAGÃ, A CAPITAL DA GRANDE BABILOÔNIA APOCALÍPTICA

(Vida Apoc. XVII: 1/9 e 18; XVIII: 1/24; XIX: 1/2; IX: 20)

Os característicos de Grande Babilônia: o culto aos ídolos e imagens. Estátuas... estátuas... Distribuidora de coroas... Profecias.

A tudo quanto dissemos na presente obra em abono à tese que ora nos serve de espígrafe, parece não ser ocioso acrescentar as seguintes notas explícitas que, a nosso ver, removem quaisquer dúvidas, ainda porventura existentes sobre o tema.

Na Bíblia são genéricamente chamadas Babilônias todas as cidades pagãs e idólatras ou que se tornaram tais pelo desvio dos seus primitivos estatutos.

O traço bíblico predominante para caracterizar todas as Babilônias é a IDOLATRIA ou o culto às imagens e ídolos, sejam estes do sol, da lua, dos animais ou dos homens. Esse culto é chamado PROSTITUIÇÃO AOS ÍDOLOS e as cidades que a ele se entregam são chamadas "PROSTITUTAS".

Isto porque um dos mandamentos da lei mosaica, origem de Cristianismo, o proíbe terminantemente:

"NÃO FARÁS PARA TI IMAGEM DE ESCULTURA, FÓRMA ALGUMA DO QUE HA EM CIMA NO CÉU OU EM BAIXO NA TERRA OU NAS AGUAS DEBAIXO DA TERRA. NÃO AS ADORARAS NEM LHES DARAS CULTO;" (Deuteronômio, V: 8/).

A Igreja Romana, em cuja Bíblia está este mandamento suprimido ou truncado, quando, por intermédio dos seus padres, se vê obrigada a discuti-lo, afirma que ele diz respeito unicamente aos ídolos pagãos, visto que no culto das suas imagens e santos se presta, embora indiradamente, um CULTO A DEUS († SACRA LATRIA).

Entretanto, não é esta a doutrina bíblica e do próprio CRISTO que, na sua Revelação (Apocalipse XXII: 8/9 e XIX: 9/10) ao apóstolo João, condenou o culto aos santos e anjos († SACRA DULIA = 666).

Poderíamos citar numerosíssimos passos dos Evangelhos e do Velho Testamento em que formalmente se condena não só este culto mas, também, aquele que, mesmo de boa-fé, se procure prestar a DEUS por intermédio de imagens.

Para demonstrar, porém, de uma vez por todas, que o simples fato de fazer ou ter imagens é não só característico de Babilônia mas também absolutamente proibido por Deus (quanto mais o de adorá-las ou prestar-lhes qualquer culto!), cingir-nos-emos exclusivamente ao seguinte.

Lôgo depois de haver, pela primeira vez, falado aos homens e de lhes ter dado por intermédio de Moisés os seus estatutos, ainda por boca deste lhes disse o Senhor Jeová:

"... O Senhor vos falou do meio do fogo: a voz das palavras lhe ouvistes; porém, além da voz, NÃO VISTE SIMILHANÇA NENHUMA"...

"Não vistes similitude nenhuma PARA QUE NÃO VOS CORROMPAIS E VOS FAÇAIS ALGUMA ESCULTURA, similitude de imagem, figura de homem e de mulher, figura de algum animal que haja na terra; de ave que vôle no céu, de animal que ande de rastros na terra; de peixe... para que não levanteis os olhos ao céu e vejais o sol, a lua e as estrelas.... e sejais impelido A QUE VOS INCLINEIS PERANTE "ELES"..."
(Deuteronômio IV: 12/19).

Isto posto, vamos patentear por meio de transcrições de passagens bíblicas não só o futuro de Roma e do Papa mas também, em traços vigorosos, os característicos comuns à

Grande Babilônia Apocalíptica e a Roma Cristã

e que identificam esta como sendo precisamente aquela ou qualquer uma das suas prefiguras: a Babilônia Caldáica, o Egito, Tiro (capital do reino eminentemente comercial e marítimo da Fenícia), Samaria, a capital do reino apóstata de Israel (10 tribus) e Jerusalém infiel, a capital do reino de Judé (2 tribus), os quais originalmente ou não pagãos, se entregaram ao culto dos ídolos e imagens.

"Eis que o Senhor... virá ao Egito: e os ídolos do Egito serão movidos perante sua face.... e farei que os egípcios se levantem contra os egípcios e cada um PELEJARÁ CONTRA SEU IRMÃO E CADA UM CONTRA SEU PRÓXIMO, cidade contra cidade e reino contra reino".... (Vide Espanha)....

"Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro" (o fascismo) "e um rei rigoroso (o ditador) dominará sobre eles". (Isaías XIX: 1/4).

"Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses quebrantou contra a terra!" (Idem XXI: 9).

"E' esta porventura a vossa cidade que andava pulando de alegria? cuja antiguidade é dos dias antigos?"... (Roma).

"Quem formou este desfígio contra Tiro, a distribuidora de corôas (Roma papal), cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes os mais nobres da terra? "E será naquele dia que Tiro"... (Roma em 20.IX.1870?)... "será posta em esquecimento por SETENTA ANOS, como os dias de um reino" ... (os 70 anos, em que Jerusalém, rebelde e também prostituída aos ídolos, esteve sob o jugo de Babilônia); "porém no fim dos 70 anos (1939/40?) haverá em Tiro cantigas como as cantigas de uma prostituta. "Toma a harpa, rodeia a cidade, Ô PROSTITUTA ENTREGUE AO ESQUECIMENTO: toca bem, canta e repete a ária para que haja memória de ti" ... (quem mais encantadoramente que os italianos se entregam à arte "del bel canto"?). "Porque no fim dos 70 anos (1939/40?) o Senhor visitará a Tiro e esta se tornará à sua ganância de prostituta e pecará com todos os reinos da terra. Mas seu comércio de prostituta (de idolatria) e sua ganância de prostituta" ... (de desviada ou Babilônia mística)... "será consagrado ao Senhor: NÃO SE ENTESOURARÁ NEM SE FECHARÁ" ... (radical modificação na política econômica e financeira do Vaticano em 1939/40?)... "mas será o seu comércio para os que habitam perante o Senhor" ... (clérigos e instituições romanas, obras de benemerência, hospitais, missões etc.), "para que comam até se saciarem até a velhice". (Isaías XXIII: 15/18).

"Eis que estou contra ti, ô Tiro, e, farei subir contra ti numerosas nações. (1982/1984?).

"Com almas de homens fizéram negócios contigo" ... "E... (quando caires) todos os que pégam em remos, os marinheiros e todos os pilotos do mar" ... (já vimos que em linguagem bíblico-profética mar significa nações)... "descerão dos seus navios E LANÇARÃO PO' SOBRE AS CABEÇAS e levantarão uma lamentação sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro? (Ezequiel XXVII: 13, 29 e 32).

"Dize ao príncipe de Tiro: Por quanto se eleva o teu coração e dizes: NA CADEIRA DE DEUS ME ASSENTO NO MEIO DOS MARES (nações) SENDO TU HOMEM E NÃO DEUS" ... (Idem XXVIII: 1/2).

"Eis aí vou eu contra ti, ô Tiro, e farei subir contra ti numerosas nações" ...

"E cairão por terra as TUAS FAMOSAS ESTÁTUAS" . . . (que paiz, no mundo, mais afamado do que a Itália por suas maravilhosas estátuas, especialmente religiosas?).

"Elas" . . . (as nações) farão os seus despojos das tuas riquezas, saquearão AS TUAS MERCÂNCIAS e arruinarão as TUAS MAGNÍFICAS CASAS" (quê terra, no mundo, mais notável que a Itália pelas maravilhas de sua arquitetura?).

"E farei cessar a variedade de teus concertos músicos e não se ouvirá mais em ti o som das tuas cítaras". (Onde mais se cultiva a música senão ainda na Itália?). [Ezequiel XXVI: 3, 11/13, tradução Padre Figueiredo].

"A quem me fareis semelhante e com quem me igualareis e me comparareis, para que sejámos semelhantes? Gastam o ouro da bolsa e pésam a prata na balança: alugam o ouvires para que faça um deus e diante dele se prostram e se inclinem. SOBRE OS OMBROS O TOMAM, O LEVAM E O PÔEM NO SEU LOGAR; ali está em pé, do seu lugar não se move e se alguém clama a ele, resposta alguma dá, nem o livra da sua tribulação". (Isaías, XLVI: 5/7).

"Desce e assenta-te no pó, virgem filha de Babilônia. . . Nunca mais serás chamada "SENHORA DOS REINOS". E dizes: EU SEREI SENHORA PARA SEMPRE". (CIDADE ETERNA).

"Eu sou E FÓRA DE MIM NÃO HA OUTRA" . . . ("Fóra de Roma não ha salvação!") . . . "NÃO FICAREI VIUVA nem perderei meus filhos". (Idem, XLVII: 1, 5, 7/8).

. . . assim se confundem os da casa de Israel, eles, os seus reis, os seus príncipes e os sacerdotes e os seus profetas que dizem ao pão:

TU ES MEU PAI

e à pedra:

TU ES MINHA MÃE".

(Jeremias: II: 26/29).

"Corta-se do bosque um madeiro, obras das mãos do artífice . . . com prata e ouro as enfeitam e as firmam com martelos. São como a palma da obra mágica, porém não podem falar: NECESSITAM DE SER LEVADAS AO ÓMBRO porque não podem andar" . . .

"FAZEM SEUS VESTIDOS DE AZUL-CELESTE E PÚRPURA" . . . (Idem, X: 3/5 e 9).

"Cértamente farêmos nossos votos" . . . (promessas) . . . "que VOTAMOS DE QUEIMAR INCENSO À RAINHA DO CÉU", ("Regina Coeli") PORQUE SEGUNDO O NÚMERO DE TUAS CIDADES FORAM OS TEUS DEUSES, O' JUDA". (Nos paizes católicos cada cidade tem o seu santo padroeiro: S. Bom Jesus

do Pirapóra. S. Bom Jesus de Iguape, N. Senhora de Lourdes, N. Senhora da Aparecida, Nossa Senhora de Lorêto, etc....) (Jeremias XI: 13).

"Saí do meio dela".... (Babilônia)... "é povo meu"? (Idem, LI: 45).

"E os outros homens".... (que habitavam junto ao rio Eufrates, isto é, em Babilônia).... "não se arrependeram das obras das suas mãos para não adorarem... os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira QUE NEM PODEM VER NEM OUVIR NEM ANDAR". (Apoc. IX: 20).

"Caiu, caiu a grande Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". (Apoc. XIV: 8).

"...e ela também se prostituiu. E pela facilidade de sua prostituição CONTAMINOU ELA TODA A TERRA E ADULTEROU COM O PAU E COM A PEDRA". (Jeremias, III: 8/9).

"E chorarão e ferirão os peitos sobre ela os reis da terra que forniciaram com ela e viveram em delícias, quando eles vivem o fumo do seu incêndio:

.....
... porque ninguém mais comprará suas mercadorias... e de escravos e de ALMAS DE HOMENS". (Apocalipse XVIII: 9, 11 e 13).

"E vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate... de SETE cabeças e DEZ cônros.

.....
"E estava escrito na sua testa: MISTÉRIO: A GRANDE BABILONIA, a mãe das fornicações e abominações da terra"....

"E aqui ha SENTIDO que tem sabedoria: as 7 cabeças SÃO SETE MONTES SOBRE AS QUAIS A CIDADE".... (CIDADE-MULHER)"... ESTA' ASSENTADA" (Roma é a tradicional cidade das SETE COLINAS).

.....
"E a mulher que viste E' A GRANDE CIDADE QUE REINA SOBRE OS REIS DA TERRA". (Apocalipse XVII: 3, 5, 9 e 18).

Dante de tudo isto, ha ainda alguma dúvida?
E a inflexível ordenação de Deus é esta:

"Não vos desviareis nem para a DIREITA, nem para a ESQUERDA. Andareis em todo o caminho que Jeová, vossa Deus, vos ordenou". (Deuteronomio V: 32/33).